



## PESQUISAS NO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE ESCOLAR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Maria Lucia Mendes de Carvalho  
Centro Paula Souza, Brasil  
[maria.mendes@cps.sp.gov.br](mailto:maria.mendes@cps.sp.gov.br)

### RESUMO

Neste ano, comemoram-se os 85 anos do primeiro curso no campo da alimentação e nutrição no Brasil, o curso “Auxiliares em Alimentação”, criado por Francisco Pompêo do Amaral na Superintendência do Ensino Profissional de São Paulo, com a divulgação do manuscrito do discurso proferido por Pompêo do Amaral por ter sido agraciado com o Prêmio Nacional de Alimentação pela obra de sua autoria “A Alimentação em São Paulo no período de 1940 – 1951”, com a colaboração de dietistas, na Secção de Pesquisa e Ensino da Alimentação do Serviço de Alimentação e Higiene Escolar. O prêmio foi conferido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, em 1954. O manuscrito encontra-se no arquivo pessoal de Debbble Smaíra Pasotti, que guardou, durante toda a vida, livros, correspondências e relatórios desse médico.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Dietistas. Arquivo Pessoal.

**Documento em Destaque:** Discurso manuscrito de Francisco Pompêo do Amaral ao receber o Prêmio Nacional de Alimentação, em 1954

Como curadora do Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza (CMEPTCPS), que dispõe de acervos institucionais de capacitação técnica, pedagógica e de gestão, e em sua maioria, de arquivos pessoais de docentes e que atuaram na administração central, apresento o documento manuscrito do discurso de um médico da educação profissional, que recebeu a maior láurea científica no país, o Prêmio Nacional de Alimentação, instituído pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), concedido anualmente ao melhor livro científico sobre alimentação.

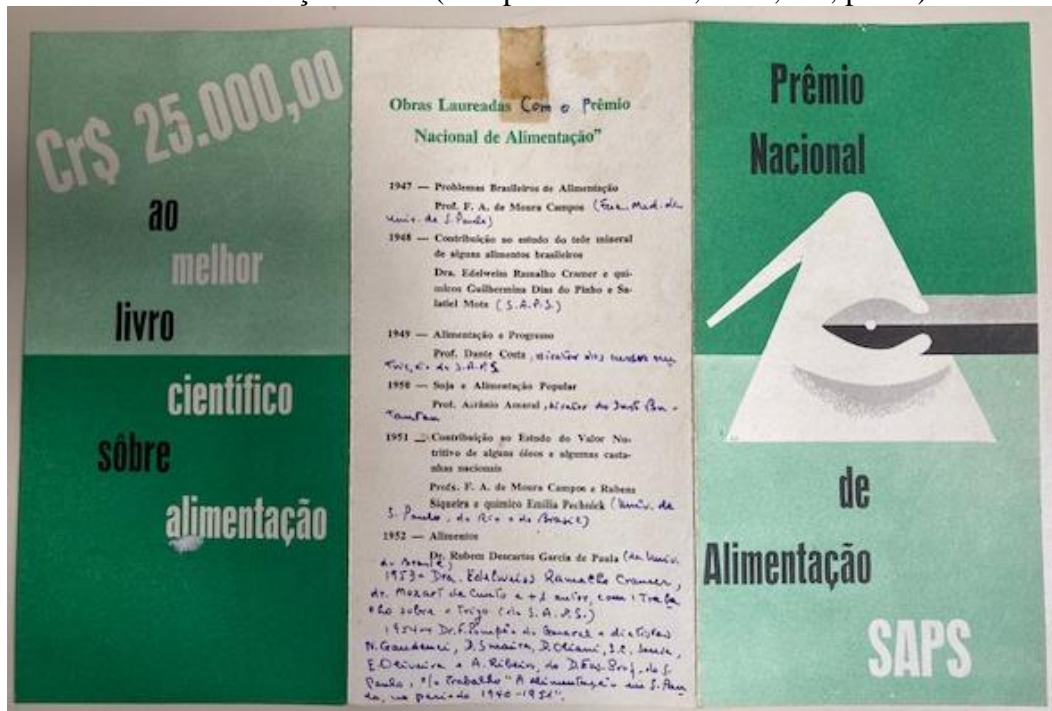
O prospecto de difusão desse prêmio promovido pelo SAPS, traz o regulamento do concurso para a comunidade científica brasileira, estabelecendo o valor de Cr\$ 25.000,00 e a produção da primeira edição da obra vencedora (Figuras 1 e 2).

Como professora-pesquisadora da história da educação profissional e tecnológica, e responsável pela guarda de dois arquivos pessoais centenários que pertenceram aos professores Francisco Pompêo do Amaral (1907-1993), médico e nutrólogo, e Debbble Smaíra Pasotti (1909-2008), farmacêutica e nutricionista, a mim doados pelas respectivas famílias, a fim de contribuir com o desenvolvimento das pesquisas sobre a história da profissão docente no campo da



alimentação e nutrição no país, é que pude ter acesso a esse discurso manuscrito (Carvalho, 2009, 2013a; 2013b; 2015a; 2015b; 2016, 2017; 2021).

**FIGURA 1** – Capa do prospecto com regulamento para concorrer ao Prêmio Nacional de Alimentação SAPS (Pompêo do Amaral, 1989, v.1, p 160)



Fonte: Arquivo pessoal de Francisco Pompêo do Amaral, em posse da autora, em 2024.

**FIGURA 2** – Verso do prospecto com regulamento para concorrer ao Prêmio Nacional de Alimentação SAPS (Pompêo do Amaral, 1989, v.1, p 160)



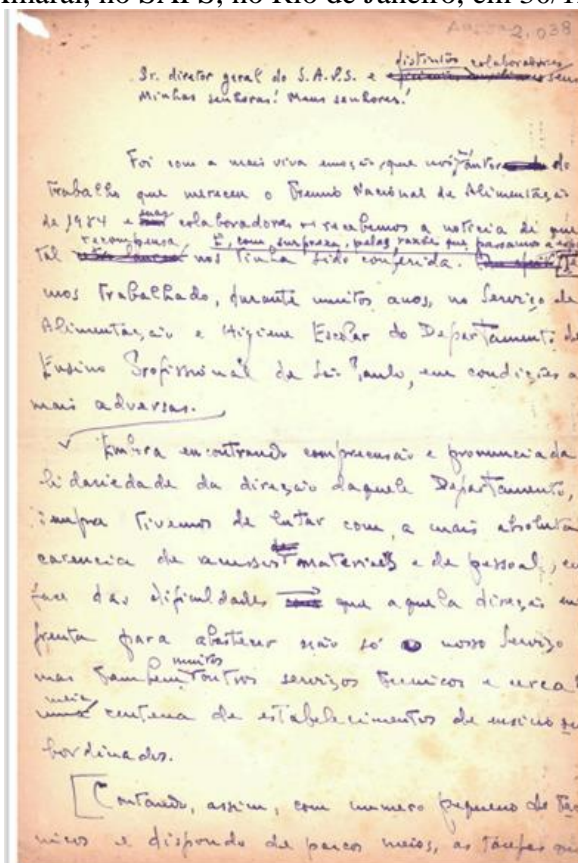
Fonte: Arquivo pessoal de Francisco Pompêo do Amaral, em posse da autora, em 2024.



Neste ano, comemoram-se os 85 anos da implantação do primeiro curso no campo da alimentação e nutrição no Brasil, “Auxiliares em Alimentação e/ou Dietistas”, criado por Francisco Pompêo do Amaral na Superintendência do Ensino Profissional no Estado de São Paulo, em 17 de maio de 1939, instalada na Capital, no Instituto Profissional Feminino, localizado na Rua Monsenhor Andrade, 747, no Brás; atualmente denominado Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, e pertencente à rede de escolas técnicas do Centro Paula Souza desde 1994.

A divulgação desse documento manuscrito do discurso de Francisco Pompêo do Amaral, proferido no SAPS, no Rio de Janeiro, ao receber o Prêmio Nacional de Alimentação, em 30 de dezembro de 1954 (Figura 3), pela obra “A Alimentação em São Paulo no período de 1940 – 1951” (Figuras 4 e 5), de autoria sua e com a colaboração de dietistas, a partir de práticas escolares e pedagógicas na Secção de Pesquisa e Ensino da Alimentação do Serviço de Alimentação e Higiene Escolar, no Departamento de Ensino Profissional do Estado de São Paulo, é importante e fundamental para a comemoração dos 85 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética, curso este derivado do curso de “Formação de Dietistas”.

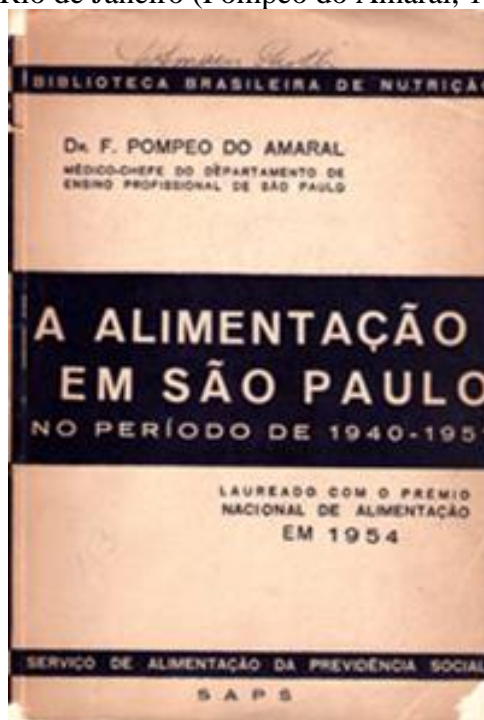
**FIGURA 3** – Primeira página do discurso manuscrito e proferido por Francisco Pompêo do Amaral, no SAPS, no Rio de Janeiro, em 30/12/1954



**Fonte:** Arquivo pessoal Debbie Smaíra Pasotti, em posse da autora, em 2024.



**FIGURA 4** – Obra publicada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, no Rio de Janeiro (Pompêo do Amaral, 1960)



**Fonte:** Arquivo pessoal Debble Smaíra Pasotti, em posse da autora, em 2024.

**FIGURA 5** – Francisco Pompêo do Amaral com sua equipe de dietistas premiadas no SAPS, no Rio de Janeiro, em 30/12/1954 (Pompêo do Amaral, 1989, v.1, p 159)



**Fonte:** Arquivo pessoal de Francisco Pompêo do Amaral, em posse da autora, em 2024.

Esse documento manuscrito de discurso proferido por Francisco Pompêo do Amaral encontra-se no arquivo pessoal de Debble Smaíra Pasotti, na caixa dois, com o número 2.038. Essa professora ingressou na equipe desse médico, em 1940, substituindo a normalista pela educação profissional Celina de Moraes Passos, que prestou concurso oferecido pelo Ministério do Trabalho, no Rio de Janeiro, e foi trabalhar no recém-criado curso de “Auxiliares em



Alimentação” no SAPS, no Rio de Janeiro, afastando-se da Superintendência do Ensino Profissional (Carvalho, 2015a; 2016).

Debble Smaíra deve ter reconhecido o valor das atividades que desenvolviam no Serviço de Alimentação e Higiene Escolar desde o início de sua trajetória profissional, por isso guardou, durante toda a vida, livros, correspondências e relatórios desse médico-chefe.

Arlete Farge (2017) relata a importância que têm os arquivos para a história das mulheres; principalmente, as que atuaram no mundo do trabalho, do qual destaco:

[...] Graças a ele, a mulher não é um objeto à parte, cujos hábitos e costumes se adoraria exibir, mas um ser imerso de forma específica na vida social e política da época. Imersa no mundo masculino, dando sua contribuição a cada dia. Ele permite superar uma das falhas que marcaram um pouco o início da “história das mulheres”, já que é preciso chamá-la assim. Sua presença obrigatória nas pesquisas e nos trabalhos parecia mais um dado adicional do que uma investigação sobre sua maneira de interagir com o mundo à sua volta. [...] O arquivo, tal como existe, não as isola, ao contrário; em meio a rixas e disputas, cenas de rua ou de prédios, no trabalho em oficinas ou em lojas, é fácil distingui-las, o que permite uma reflexão aprofundada sobre os papéis masculino ou feminino. [...] (Farge, 2017, p. 39)

Recentemente, revisitando o acervo do arquivo pessoal de Debble Smaíra Pasotti em busca de documentos relacionados à Secção de Pesquisa e Ensino em Alimentação e Nutrição, com a intenção de organizar uma exposição comemorativa, a ser difundida durante a 22ª Semana Nacional de Museus, no espaço museológico da sede administrativa do Centro Paula Souza, em São Paulo, em função da temática “Museus, Educação e Pesquisa”, proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), e que acontecerá entre 13 e 19 de maio de 2024, localizei esse documento manuscrito, e transcrevi para difusão do discurso apresentado a seguir:

Sr. Diretor geral do S.A.P.S. e distintos colaboradores seus.  
Minhas senhoras! Meus senhores!

Foi com a mais viva emoção, que nós – autor do trabalho que mereceu o Prêmio Nacional de Alimentação de 1954 e suas colaboradoras – recebemos a notícia de que tal recompensa nos tinha sido conferida. E, com surpresa, pelas razões que passamos a expormos trabalhado, durante muitos anos, no Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional de São Paulo, em condições a mais adversas. Embora encontrando compreensão e pronunciada solidariedade da direção daquele Departamento, sempre tivemos de lutar com a mais absoluta carência de recursos materiais e de pessoal, em face das dificuldades que aquela direção enfrenta para abastecer não só nosso Serviço, mas também muitos outros serviços técnicos e cercado de meia centena de estabelecimentos de ensino subordinados.



Contando, assim, com número pequeno de técnicos e dispondo de poucos meios, as tarefas que nos têm sido cometidas excedem bastante nossas possibilidades reais e só as temos podido realizar à custa de dispêndio de energia considerável e imbuídos da convicção de que temos dever a cumprir para com a coletividade que constituímos.

No Departamento de Ensino Profissional de São Paulo, organizamos, em 1939, o primeiro curso de formação de técnicos em alimentação criado no país. E lá formamos, até hoje, 463 dietistas. Parece que é esta, no gênero, das maiores contribuições trazidas à nossa gente. Pouco depois, começávamos, no intuito de promover assistência alimentar aos alunos necessitados, a criar refeitórios nos estabelecimentos subordinados. Ao todo, contamos hoje, com 44 refeitórios – alguns dos quais modelares, embora pouco luxuosos – que fornecem, por ano, cerca de milhão de refeições aos seus frequentadores. Graças a eles, de há muito, podemos proclamar que já se baniram, do ensino profissional de São Paulo, os “copos de leite” e as “sopas escolares”<sup>1</sup> e se passou a ministrar, aos alunos necessitados, alimentação plenamente satisfatória ou disso muito próxima.

A divulgação de ensinamentos sobre alimentação correta – ensaiada em outros setores da administração pública do país, mas jamais praticada como obra de vulto – tem merecido toda a nossa atenção. Já em 1939, criávamos para todos os estabelecimentos de ensino profissional feminino do Estado, os Cursos de Dietética para Donas de Casa, pelos quais passavam todas as alunas daquelas escolas, que somam de alguns milhares. Com o enquadramento do ensino profissional na legislação federal, tais cursos desapareceram, mas os mesmos ensinamentos continuaram a ser ministrados através da cadeira de educação doméstica do ensino feminino, tanto em escolas industriais como agrícolas. Ensaíamos também cursos de divulgação, para senhoras estranhas aos quadros dos cursos ordinários, e, a partir de 1949, passaram a ser eles dados com regularidade na Capital de São Paulo, em nosso Serviço, para em seguida, se estenderem também a alguns estabelecimentos do Interior. Este ano, nada menos de 800 senhoras frequentaram, tais cursos, que se realizaram, com grande êxito, não só em São Paulo (Capital), mas também em Sorocaba, Jaú, Ribeirão Preto, Franca, Lins e Jundiaí.

Já que se torna dispensável falar a técnicos e a administradores, envolvidos em semelhantes problemas, sobre a importância de tais iniciativas e sobre o trabalho que se requerem sua direção e orientação, não podemos deixar de manifestar que é, para nós, surpreendente que, ao autor e colaboradoras deste trabalho – que constituem quase todo o Serviço de Alimentação e de Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional de São Paulo – ainda sobrasse a possibilidade de levantar o Prêmio Nacional de Alimentação, que, conforme se dispõe no primeiro artigo de seu regulamento, foi instituído como estímulo à produção científica brasileira no campo dos trabalhos sobre nutrição e alimentação “e” é conferido à melhor obra apresentada pelo autor brasileiro, inédita ou não. Com efeito, lá no Departamento de Ensino Profissional de São Paulo, vivemos assoberbados com o trabalho de dar aulas e de atender a todas as tarefas relatadas, dirigindo-as ou orientando-as. Lá no Departamento de Ensino Profissional de São Paulo, não temos tempo integral – que pessoalmente não nos interessa – nem auxílio de quaisquer fundos destinados a estimular pesquisas científicas. Não temos bolsas de estudos nem quaisquer outros ajudatórios especiais, que também não faltam nos meios universitários e autárquicos. Não obstante, pudemos ganhar o Prêmio Nacional de Alimentação, que conforme esclarece a Revista de Nutrição editada pelos Serviços de Alimentação da Previdência Social, é a mais alta

---

<sup>1</sup> Consultar sobre o fornecimento de sopa escolar na educação profissional (Carvalho, 2013, p. 39-65)



láurea brasileira no assunto, não só pelo valor intelectual dos que a ele concorrem e dos que “julgam como pelo valor material que possui”. E o fizemos, concorrendo casualmente a ele, apenas porque não encontramos verba, em parte alguma, para publicação de trabalho interessante, que quisemos elaborar nos intervalos de nossa intensa atividade rotineira. Conforme é fácil, a Vv. Ss. presentir em a alegria de nós todos – autor e colaboradores do trabalho – é imensa. Agradecemos vivamente ao S.A.P.S. a oportunidade, que nos concedeu, de poder senti-la (Pompêo do Amaral, 1954).

No acervo de Debbie Smaira Pasotti, também encontrei uma correspondência de Francisco Pompêo do Amaral, sem assinatura, encaminhada ao diretor do Departamento de Ensino Profissional Arnaldo Laurindo, de 27 de dezembro de 1954, onde este informa sobre a premiação do SAPS, relatando que:

O Prêmio Nacional de Alimentação, conforme esclarece a Revista de Nutrição editada pelo próprio Serviço de Alimentação da Previdência Social, “é a mais alta láurea brasileira no assunto, não só pelo valor intelectual dos que a ele concorrem e dos que o julgam como pelo valor material que possui”. Compreende-se, assim, que seja particularmente amável, para nós, a tarefa de transmitir-lhe a grata notícia, que acabamos de receber do dr. HERACLIO SALES, diretor da Divisão de Propaganda do S.A.P.S. de que tal prêmio foi conferido a trabalho de nossa autoria. Temos ainda a enorme satisfação de anunciar-lhe que não é trabalho, que mereceu o Prêmio Nacional de Alimentação, produto de atividade individual. Pelas suas próprias características, só poderia ser resultante de ação de equipe. Se sua autoria nos corresponde, na qualidade de elaborador do plano da enorme pesquisa realizada, de condutor da mesma, bem como de apreciador dos resultados que proporcionou, preciso é que se saiba que toda essa tarefa só se tornou possível graças ao concurso precioso de seis dietistas, que, na condição de nossas colaboradoras, são também detentoras do Prêmio Nacional de Alimentação de 1954. [...] Como é fácil presentir, tal acontecimento é, por vários motivos, particularmente honroso para o Departamento de Ensino Profissional de São Paulo e, assim sendo, sugerimos a V. S. que, comunicando-o ao Excelentíssimo Sr. Secretário da Educação, lembre a Sua Excelência a conveniência de recomendar providências no sentido de que seja lançado, nas fichas das dietistas mencionadas neste documento como colaboradoras do trabalho, um elogio pela sua atuação. Quanto a nós pessoalmente, apenas solicitamos licença para nos ausentarmos para atender ao convite do S.A.P.S., do qual juntamos cópia, indo ao Rio receber o muito honroso prêmio, que, na sua parte material, já foi doada, em nome de nossas colaboradoras e do nosso próprio, à Associação de Dietistas de São Paulo, que, com dificuldade, vem defendendo os direitos repetidamente ameaçados das alunas que diplomamos no Curso de Formação de Dietistas (Pompêo do Amaral, 1954a).

É importante registrar que o pedido de Francisco Pompêo do Amaral ao diretor do Departamento do Ensino Profissional de São Paulo, que elogiasse a equipe de dietistas agraciadas também com o Prêmio Nacional de Alimentação de 1954, foi realizado conforme descrito por Arnaldo Laurindo (1962) no capítulo doze de sua obra, denominado “Serviço



Médico – Setor de Alimentação e Higiene Escolar e Industrial, do Departamento de Ensino Profissional”, que traz uma portaria publicada no Diário Oficial do Estado, de 29 de abril de 1955, descrita a seguir:

Carolina Ribeiro, Secretário de Estado dos Negócios da Educação do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, e,

Considerando que o Prêmio Nacional de Alimentação é a mais alta láurea brasileira dessa especialidade;

Considerando que o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) acaba de conferir essa honrosa distinção a trabalho realizado pelo Dr. Francisco Pompeu do Amaral, Médico Chefe do Departamento do Ensino Profissional do Estado de São Paulo e às dietistas suas auxiliares abaixo nomeadas:

Considerando as razões invocadas pela Diretoria do Ensino Profissional – Departamento que acolhe por pertinentes e justas.

Resolve, elogiar, para que conste das respectivas fichas de exercício, a conduta funcional do Dr. Francisco Pompeu do Amaral e suas auxiliares, as dietistas Arcelina Ribeiro, Dalva Maria Oliani, Debble Smaíra, Eunice de Oliveira, Ione Cintra de Souza e Neide Gaudenci.

Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, São Paulo, em 25 de abril de 1955.

CAROLINA RIBEIRO

(Laurindo, 1962, vol. 1, p. 244-5)

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Da Alimentação à Nutrição: 70 anos de educação profissional (1939 – 2009). **Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana**, na UERJ, no Rio de Janeiro, de 16 a 19 de novembro de 2009. Disponível em: <http://www.memorias.cpscetec.com.br/publicacoes/artigos/CIHEL2009artigo.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Saúde, Alimentação e Nutrição: os refeitórios nas escolas profissionais, em São Paulo (1939 a 1961). In: CARVALHO, Maria Lucia Mendes de (org.) **Patrimônio, Currículos e Processos Formativos**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2013a, p. 39-65.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. **Desvendando raízes e retratos no campo da alimentação e nutrição no Brasil**: de Francisco Pompêo do Amaral ao Centro Paula Souza. 486p. Tese (Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável). Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas. 2013b.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Celina de Moraes Passos: formadora de professores e pioneira no campo da alimentação e nutrição no Brasil. **Revista Patrimônio e Memória**, São Paulo, Unesp, v.11, n.2, p. 67-85. 2015a. Disponível em:

<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/viewFile/497/825>. Acesso em 12 fev. 2024.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Francisco Pompêo do Amaral: médico, jornalista, professor e escritor científico no campo da alimentação e nutrição no Brasil. **Revista**





**Intelèctus**, ano XIV, n.1, 2015b, p.103 – 126. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intellectus/article/view/18800>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Contribuição de Debbble Smaira Pasotti para a Pesquisa Histórica no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. In: MENEZES, Maria Cristina. **Desafios Iberoamericanos: o patrimônio histórico-educativo em rede**. Campinas: CIVILIS/UNICAMP-RIDPHE-CME/USP, p. 553-83. 2016.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. **Patrimônio Cultural da Química e da Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP):** Catálogo da pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização. E-book. São Paulo: Centro Paula Souza, 2017, 144p. Disponível em: <http://www.memorias.cpscetec.com.br/publicacoes/arquivos/CatalogoPCQDCMCA.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Centro de Memória da Etec Carlos de Campos (SP): lugar de memória ou esquecimento? In: CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. **Concepções, Rupturas e Permanências**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2021, p. 239-276.

FARGE, Arlete. **O Sabor do Arquivo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2017. 120p.

LAURINDO, Arnaldo. **50 anos de Educação Profissional**. Estado de São Paulo. 1911 a 1961. 1ª Ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., vols. 1 e 2, 1962. 427p. e 392p.

POMPÊO DO AMARAL, Francisco. **Discurso manuscrito para receber o Prêmio Nacional de Alimentação**, em 30 de dezembro de 1954. 6p. Arquivo Pessoal de Debbble Smaíra Pasotti, em 2024.

POMPÊO DO AMARAL, Francisco. **Correspondência de recomendação e afastamento para receber o Prêmio Nacional de Alimentação**, em 27 de dezembro de 1954a. 3p. Arquivo Pessoal de Debbble Smaíra Pasotti, em 2024.

POMPÊO DO AMARAL, Francisco. **A alimentação em São Paulo no período 1940-1951**. Prêmio Nacional do Serviço de Alimentação da Previdência Social de 1954. 1ª Edição, Rio de Janeiro: Companhia Liverte Industrial, 1960.

POMPÊO DO AMARAL, Francisco. **Documentário de atividades profissionais**, livros atas, volumes I (1938- 1957) e II (1958 – 1989). Arquivo Pessoal de Francisco Pompêo do Amaral, em 2024.

Recebido em: 15 de fevereiro de 2024.

Aceito em: 13 de abril de 2024.